

1 Aos oito dias do mês de agosto do ano de 2008, no auditório do Hotel Fazenda Serra
2 Castelhana em Saquarema - RJ, realizou-se às 14:00 horas, em segunda convocação, a
3 9ª reunião ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica Lagos São João. Compareceram
4 como representantes titulares e/ou suplentes: **Categoria Governo:** Ana Paula Rodrigues
5 de Souza (Prefeitura Municipal de Araruama); Marcio Beranger (Prefeitura Municipal
6 de Cabo Frio); Waldemir Pereira Demaria (Prefeitura Municipal de Iguaba Grande);
7 Marcos Orlando (Prefeitura Municipal de São Pedro da Aldeia); Luiz Firmino
8 (SERLA); Rodrigo Bacellar (Instituto Chico Mendes); **Categoria Usuários:** Rubens
9 Castelhana (Águas de Juturnaíba); Felipe Ferraz (Prolagos); Sival Silva (ALA Foz);
10 Leandro Coutinho (Ass. Pesca IG); Marlon Guimarães (Ass. Pesca Pitória); Ricardo
11 Maciel e Zaine do S. Coutinho (Z-24); Diego Mureb (SIGIL); Gilmar Jacob (Prisma
12 Mineradora); Dulce Tupy (Tupy Comunicações) **Categoria Sociedade Civil:** Mário
13 Flávio e Denise Spiller Pena (Consórcio Intermunicipal Lagos São João); Denise
14 Rambaldi (Ass. Mico Leão Dourado); Octávio Caetano (CREA-RJ); Gilberto Borges e
15 Elicia Ramos (Sind. Trabalhadores Rurais CF); Arnaldo Vila Nova (ONG Viva Lagoa);
16 Dalva Mansur (ONG IPEDS); Gabriel Gialluisi (ONG Viva Búzios); José Oscar (Pingo
17 d'água); Lucia Lopes (ONG GEMA); Darci Frigo (Ass. Moradores Boqueirão); Cláudio
18 Michael (ONG OADS); Carmem Stangenhau (Ambiental Lagos); Jorge C. de Mello
19 (Ass. de Moradores de BSJ); Luiz Lopes (Ass. Moradores e Amigos de Jaconé). Além
20 dos integrantes acima mencionados, participaram da reunião diversos convidados,
21 conforme lista de presença em anexo. Após a verificação de quórum o Secretário
22 Executivo do CBHLSJ, Sr. Mário Flávio, deu continuidade aos trabalhos, procedendo a
23 leitura da ata da 8ª reunião extraordinária do Comitê Lagos São João, ocorrida no dia 27
24 de julho de 2008, no auditório da Faculdade Unigranrio em Silva Jardim - RJ, que após
25 as devidas correções solicitadas pelos presentes, logrou aprovação pelo plenário, sendo
26 questionado pelo Sr. Gilmar Jacob a fala do Sr. Luiz Firmino, que não quis alterar o que
27 foi registrado na ata. Na seqüência, Mario Flávio apresentou a pauta da segunda reunião
28 do dia: I) Discussão sobre a retirada do Marnel Yamagata; II) Alteração do Regimento
29 Interno do CBH Lagos São João; III) Saneamento em Araruama; IV) Revisão da
30 Resolução nº012/2007; V) Revisão da Resolução nº009/2006; VI) Proposta de aplicação
31 de recursos; VII) Assuntos Gerais. Deliberando sobre o "Item I da Pauta", a Srª.
32 Margarida representante do Instituto IMAR, apresentou seus objetivos, bem como o
33 potencial da aqüicultura em São Pedro da Aldeia para a geração de renda e defendeu a
34 importância da Escola de Maricultura para a Região. A Srª. Margarida solicitou a
35 marcação de uma reunião em Araruama ou em São Pedro da Aldeia, para garantir uma
36 maior representatividade dos pescadores. Na seqüência o Sr. Yamagata apresentou sua
37 minuta de defesa da permanência do marnel Yamagata e distribuiu o mapas (fotos
38 aéreas) da formação do marnel para os presentes interessados. O Sr. Arnaldo Villa Nova
39 iniciou sua fala dizendo que não tem nada contra a escola de maricultura e a indústria de
40 sal, muito pelo contrário, é preferível salinas a loteamentos imobiliários porém
41 apresentou sua defesa quanto à retirada parcial do marnel Yamagata, com imagens e
42 fotos do local, para contemplar a atividade salineira e a pesca. Caso não haja

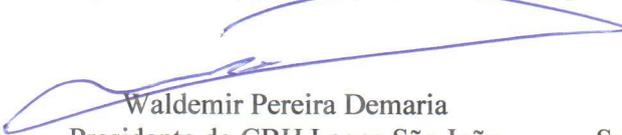
43 entendimento para retirada parcial do marnel, deve deixar tudo como está uma vez que
44 o pescador está pescando e a indústria salineira produz sal. O Sr. Haroldo representante
45 da Colônia de Pescadores Z-6, solicita a autorização para que dois pescadores possam
46 falar. Foi explicitado que o grau de salinidade do marnel é o mesmo da lagoa de
47 Araruama, logo o mesmo perdeu a sua função. Com isso se torna necessário liberar a
48 área do marnel para a lagoa de Araruama e para os pescadores. O Sr. Michael propôs
49 que os marnéis poderão ser utilizados para a produção de pescado (peixe e/ou camarão)
50 pelos pescadores cadastrados na SEAP no município onde se localizam. Todos os
51 marnéis desativados, cujos proprietários não queriam investir na aqüicultura, com
52 parceria com os pescadores locais, deverão provar que não estão localizados sobre o
53 espelho d'água, caso contrário, deverão devolver o marnel para a Laguna e, ser vetado a
54 qualquer custo, empreendimentos imobiliários nos marnéis assim como ganchos e outros
55 apetrechos de pesca fixos na área devolvida. Estudar uma forma de medidas de
56 compensação ambiental das salinas já existentes sobre a extração e o uso de espelho
57 d'água. A criação de uma outorga e pagamento pelo uso do espelho d'água da Laguna
58 de Araruama. A Sr^a. Dalva lembra que a cadeia produtiva do sal está listada na cadeia
59 produtiva da sócio-biodiversidade e que é necessário ter uma atenção especial para as
60 produções associadas da indústria do sal. O Sr. Demerson, coordenador da empresa Sal
61 Cisne, explicou sobre o funcionamento de uma salina, e que a empresa possui um
62 contrato com a salina Yamagata, onde emprega 40 funcionários. Deixou claro que como
63 representante do Sal Cisne, sabe da perda de produtividade que ocorrerá com a retirada
64 do marnel e o rompimento do contrato com a Yamagata, bem como a demissão dos
65 funcionários. O Sr. Presidente do Comitê, Waldemir registrou o envio de um documento
66 das indústrias Yamagata. O Sr. Firmino ressalta a necessidade de debater-se mais este
67 assunto para que possa ser tomada posterior decisão sobre o assunto. Os pescadores
68 comentaram sobre a importância da atividade de pesca na lagoa de Araruama, e
69 ressaltaram a retirada do marnel. O Sr. Waldemir solicitou o encerramento deste assunto
70 e a criação de um Grupo de Trabalho. O plenário aprovou esta solicitação de criação
71 deste Grupo de Trabalho. Os integrantes deste Grupo de Trabalho serão: Octavio
72 Caetano (CREA-RJ); Márcia Lopes (CREA); Túlio Vagner (SERLA); Haroldo (Colônia
73 de Pescadores Z-6 – SPA); Margarida (IMAR); Demerson (Sal Cisne); Arnaldo (VIVA
74 LAGOA); Chico Pescador (UEPA); Claudio Michael (OADS); Sergio Yamagata
75 (SALINAS YAMAGATA); e Mario Flavio (CILSJ). Deliberando sobre o “Item II da
76 Pauta”, foram colocadas para votação as seguintes alterações do regimento interno do
77 CBH Lagos São João: Capítulo III – Da Organização do Colegiado – Seção I – Da
78 Estrutura: Incluir o cargo de Vice-presidente, criado na reunião de posse do Comitê,
79 ocorrida em 29/04/08; Capítulo III – Da Organização do Colegiado – Seção IV – O
80 plenário será constituído por: Alterar as instituições constantes nesse item, em função
81 das novas instituições que tomaram posse em 29/04/08; Após leitura as seguintes
82 alterações foram aprovadas pelo plenário do comitê. A Sr^a. Denise Spiller solicita
83 esclarecimentos sobre uma categoria de clubes de lazer, solicitando que seja trocado por
84 setor de turismo. Deliberando sobre o “Item III da Pauta”, o Sr. Felipe apresentou o



85 sistema de automatização das comportas dos canais do Excelsior e Siqueira em Cabo
86 Frio, esclarecendo que o sistema de tratamento de esgoto da região é um sistema de
87 tempo seco, definido em 2002 pelo CILSJ. Até julho de 2008 a abertura das comportas
88 era feita de forma mecânica, causando vários problemas a eficiência do sistema de
89 tempo seco, no entanto com as medições de vazões automáticas, a partir agosto de 2008
90 a abertura será controlada pelo Centro Operacional da Prolagos, que permitirá a tomada
91 de decisão de abrir ou fechar as comportas de forma compartilhada com a Prefeitura de
92 Cabo Frio e o CILSJ. O Sr. Arnaldo agradece a Prolagos por implantar este sistema de
93 automatização de comportas com rapidez e apresentou ainda gráficos comparativos da
94 colimetria, do fósforo e DBO de algumas enseadas da Lagoa de Araruama mostrando
95 os ótimos resultados obtidos pelo sistema implantado e as prováveis alterações
96 quando as comportas não são operadas de maneira correta. O Sr. Felipe explicou que o
97 projeto de abertura automatizada das comportas, nasceu de um pedido específico do
98 CILSJ. Na seqüência o Sr. Felipe apresentou uma proposta de levar água para os
99 Distritos de Monte Alto e Figueira em Arraial do Cabo, atravessando 6 km pelo fundo da
100 Lagoa de Araruama de São Pedro da Aldeia até Monte Alto, para tal o Sr. Felipe
101 convidou o Engenheiro Mário Costa responsável pelo projeto, para apresentá-lo em
102 detalhes o projeto. Após a apresentação, a matéria foi amplamente discutida no Plenário
103 do CBHLSJ. O Sr. Luiz Firmino colocou que é atribuição do CBHLSJ definir os usos
104 dos corpos hídricos, e que se pode estudar a possibilidade de aproveitar este momento
105 para trazer o salmoroduto de Monte Alto para Sal Cisne, acompanhando a mesma linha
106 da adutora. A Srª. Dalva pede que o município de Arraial do Cabo, em contra partida do
107 fornecimento de água da Prolagos, realize a coleta e o tratamento do esgoto gerado. O
108 Sr. Firmino frisou que cabe uma reflexão sobre este assunto, pois existem áreas da bacia
109 onde somente a água é fornecida e o esgoto gerado não é tratado. Ficou deliberado pelo
110 Plenário do CBHLSJ que em tese, não existe problemas em se passar à adutora pelo
111 leito da Lagoa de Araruama, pois não conflita com os outros usos do corpo hídrico.
112 Embora seja necessária a realização de estudos de impacto ambiental, outorga e
113 recomendações sobre o tratamento do esgoto daquela região pela Prefeitura de Arraial
114 do Cabo. Deliberando sobre o “Item IV da Pauta”, que trata da revisão da Resolução do
115 CBH Lagos São João nº 012/2007, onde aprova o processo de negociação com as
116 concessionárias Prolagos e Águas de Juturnaíba, referente às dívidas da cobrança pelo
117 uso dos recursos hídricos de 2004, 2005 e 2006, para construção da rampa escada de
118 peixes. Sobre o assunto, o Sr. Luiz Firmino informou que fez a solicitação da alteração
119 da Resolução, em função do novo acordo feito entre a SERLA, Secretaria Executiva do
120 CBH Lagos São João e Concessionárias, para pagamento do passivo, em três anos
121 abrindo mão da correção monetária, sendo pago o valor de aproximadamente R\$
122 600.000 reais por ano, o que seria muito mais viável e melhor para o Comitê. Após
123 discussão, o Plenário do Comitê aprovou a matéria. Deliberando sobre o “Item V da
124 Pauta”, que trata da revisão do CBH Lagos São João nº 009/2006, Sr Gilmar Jacob,
125 representante da Prisma Mineradora e Apareia, pediu para retirar de pauta a proposta
126 que havia encaminhado e solicitou a palavra para esclarecer o motivo. O plenário



127 concordou, e foi lida a Ata da Apareia do dia 07/08/08, cuja copia foi protocolada pelo
128 presidente do conselho, informou a filiação do Dr. César Farid Fiat na APAREIA, bem
129 como que foi solicitado pela sua representante Sra Viviane da Silva um prazo para
130 analisar os documentos apresentados, e apos decidir sobre a participação dele na
131 Cooperativa de Areia que esta sendo constituída. Na seqüência, o Sr. Gilmar Jacob
132 entregou ao presidente do Comitê, Parecer do Dr. Luiz Gustavo Siqueira Martins, que
133 esclarece sobre a Resolução 009/2006 CBHSJ x Parecer 015/2008 DNPM. Deliberando
134 sobre o “Item VI da Pauta”, o Sr. Luiz Firmino solicitou aprovação do Comitê para
135 aplicação de R\$ 75.000 reais da conta do CBH Lagos São João, a título de contra
136 partida para custeio do projeto executivo das barragens do leito retificado do Baixo São
137 João, sendo ou outros R\$ 75.000 reais, oriundos da SERLA. Após discussão, o Plenário
138 do Comitê aprovou a utilização dos recursos do CBH Lagos São João. Nos assuntos
139 gerais, o Sr. Mario Flavio Secretário Executivo do CBH Lagos São João informou que
140 está marcado para o próximo dia 29 de agosto, a reunião do Sub-Comitê da Lagoa de
141 Saquarema e para o dia 12 de setembro a reunião do Sub-Comitê da Lagoa de Araruama
142 e Rio Una. Considerando cumprida a pauta e nada mais havendo a tratar, o presidente
143 do CBH Lagos São João Sr. Waldemir Pereira Demaria encerrou a reunião, solicitando
144 que eu Artur da Silva Andrade, que servi de Secretário da Assembléia, lavrasse a
145 presente ata, para que, depois de lida, aprovada e assinada, produza seus efeitos legais.


Waldemir Pereira Demaria
Presidente do CBH Lagos São João


Mario Flavio Moreira
Secretário Executivo do CBH Lagos São João